





**EM POUCAS LINHAS**

Noticias de todo o Brasil

peças correspondentes es-  
peçolas da A NOITE

— No theatro Niteróiense, de Jolete, Santa Catharina, estreou a companhia de lema de bailados rupestes Salsica Margara.

— Correram muito animados os festejos promovidos pela colônia portuguesa em São Paulo, em comemoração de 3 de setembro.

— Em Pecanha, Minas, foi organizado...

O Dr. José Rosa de Mattos, em ofício público daquelle comarca, em prompto despacho, mandou que se expedisse a seguinte ordem: «Que um grupo de amigos seus, em qualquer tempo, tomaram parte todas as autoridades locais daquelle comarca, e, em nome do Sr. Dr. Carlos Cunha, tenho falado, declarando:»

— A Imprensa de Juiz de Fora não  
nem as localidades estavam elevando os preços  
dos ingressos, a ponto de cobrarem, em  
quatro e até cinco mil réis por entrada,  
o que tem causado verdadeira revolta.

**Uma casa de meias que  
venderá diretamente**

DEVE UMA MOÇA BEIJAR O

— E tomar cocktail?  
— E fazer as mil loucuras  
próprias das  
PEQUENAS DE HOJE?  
Milton Silva - C.B. - M.

**Santa Barbara!**

E, de novo, Santa Barbara foi sacudida por dois choques sísmicos, mas sem consequências.

SANTA BARBARA, California, 10 (U. P.) — Ontem à tarde seguiram-se nesta cidade dois choques seísmicos com a duração de treze e quinze segundos, respectivamente. A população tomada de pânico, saiu para as ruas. Não há notícia de prejuízos graves.

## A DEFESA DO CAFÉ

Os governos dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo resolvem limitar a entrada

**do produto nesta capital**  
Em reunião, hoje realizada, na Secretaria da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, a que compareceram o Des. Pio Borges e Salvador Conceição, secretários do governo fluminense; deputado Geraldo Vianna, representante do go-  
verno

Depois de ventilado convenientemente o assunto, foi resolvida a criação de 17.000 do número de sacos de café que poderão entrar diariamente no mercado do país. Assim, a produção de café do Brasil

A limitação das 17.000 sacas poderá ser rigorosamente atendida, conforme vem a determinar as condições do mercado.

Cine Theatro  
**GLORIA**  
2ª Feira

depois de  
amanhã



A Força do

com  
Milton Sills  
Viola Dana  
Ruth Clifford

Super da FIRST NATION  
NAL para o Programa  
Serrador

**SERIAM OS CONFLITOS DE  
RENÇA**

Seriam em numero de quarenta  
os feridos nos conflitos

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Florença anunciou estar reinando terrorismo nessa cidade italiana. Acrescenta que os elementos do comunismo, em supposto entendimento com os maçons, têm irritado as forças policiais e as medidas de

Consta que na noite de sabbado heura  
lorença dezoito assassinos e foram les-  
as nada menos de quarenta pessoas em  
distintos pontos da cidade.











ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA NOITE  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGÊNCIA AMERICANA

## O adiamento das eleições Municipais

Approvada, pelo Senado, a emenda Frontin

Em seguida, vota-se a redacção final da matéria e tudo segue para a Camara

Approvado também o projecto, fixando as forças de terra

A sessão do Senado começou com o número 223, a votação e a presidência do Sr. Frontin.

O Sr. Mendes Tavares, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

Em seguida, o Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

O Sr. Lopes Gonçalves, reconfortado com a vitória da causa, que servira, momentos antes, fez uma rectificação a respeito de um ponto que, antes, havia feito.

O Sr. Frontin, no expediente, explicou a razão da ausência de São Paulo, facto que foi aproveitado por diversas municipalidades para adiamento das eleições.

O Sr. Soares dos Santos respondeu a um ataque de um municipal, que, para a eleição, não votou no projecto de lei, em favor da intervenção da entidade municipal, em favor da intervenção da entidade municipal.

## O caso da «Revista do Supremo Tribunal»

Foi assignado o projecto resultante da fusão das proposições dos Srs. Manoel Duarte e Annibal de Toledo

Como está elle redigido

Reuniram-se hoje, conjuntamente, como era de esperar, as comissões de Inquérito e de Justiça da Camara, para tratar do caso da «Revista do Supremo Tribunal».

Albertos os trabalhos pelo Sr. Manoel Villalobos, que, ao presidir, este do logo a palavra ao Sr. Manoel Duarte, que começou referindo-se à discordância havida entre o Sr. L. e o Sr. Annibal de Toledo acerca da fusão dos dois projectos de uma autoria.

Tal como noticiámos hontem, essa discordância versa sobre se se deve ou não incluir no projecto definitivo um dispositivo revogando os contratos.

O Sr. Duarte opinou pela negativa, alegando que se não podem revogar contratos inexistentes, ponto de vista sobre o qual, porém, algumas considerações, entrando, aqui, a ler o projecto que elaborara, fundado na doutrina e do qual discordava o Sr. Toledo.

É este o projecto: «O Congresso Nacional resolve: Art. 1.º O Poder Executivo incorporará, imediatamente, à Imprensa Nacional, os bens de propriedade da União que constituem a relação protocolada com o número 3.719, entregue ao Ministério do Interior de 7 de Julho de 1925 e que se encontram em poder da Sociedade Anonima «Revista do Supremo Tribunal», bem como occupará o edificio do antigo Arsenal de Guerra, sito à praça Marechal Azevedo, nesta capital, podendo dispor desses bens, no todo ou em parte, mediante concorrência pública nas bases que julgar convenientes.

Art. 2.º O governo fará purar os debitos saldos e a saldar pela «Revista» os provimentos da aquisição do material e da execução de obras no edificio do Arsenal, para relativamente ao primeiro ser o Thezouro indemnizado da diferença entre as quantias recebidas pela «Revista» e as por elle efectivamente despendidas e a fim de serem pagos os ultimos pelo Thezouro, directamente aos credores.

Art. 3.º O governo mandará immediatamente balancear todos os bens da União, ora em poder da Sociedade Anonima «Revista do Supremo Tribunal Federal», para ver se conformes com os descriptos na relação, por essa sociedade entregue ao ministro da Justiça.

Art. 4.º O governo mandará, por funcionários de seus ministerios, verificar se houve devolução do material adquirido, levantando uma estatística com a relação de todos os objectos importados pela «Revista» com isenção de impostos aduaneiros e procedendo, no caso affirmativo, como for de direito.

Art. 5.º Ficam approvados os actos do Poder Executivo relativos a pagamentos feitos a «Revista do Supremo Tribunal Federal», devendo, porém, o governo abrir inquerito para apurar o emprego dessas importações, que lhe serão restituídas, ou em especie, ou em material.

Art. 6.º Ficam revogados, por não terem objecto, as disposições do art. 14 da lei n.º 4.555, de 10 de agosto de 1922, e do artigo 13 da lei n.º 4.632, de 6 de Janeiro de 1923.

Art. 7.º A imprensa e a publicação dos accórdãos do Supremo Tribunal Federal, dos actos do seu presidente e dos pareceres do procurador geral continuará a ser feita da conformidade com o que dispõe o artigo 348 do Regulamento Interno do Supremo Tribunal, até que o Congresso Nacional delibere de outro modo.

Art. 8.º O Poder Executivo abrirá os creditos necessários à execução desta lei, revogando as disposições em contrario.

O Sr. Annibal de Toledo falou depois do Sr. Duarte e sustentou também o seu ponto de vista. Disse o deputado paulista que a derrogação das concessões foi o unico fundamento encontrado para autorizar o Executivo a humilhar-se imediatamente na posse dos bens. De outro modo, pensa que não se poderia fazer isto. Desde que a parte cedeja aceita em dispositivo de lei votada pelo Congresso e não revogada por elle, deve ter o seu direito respeitado até a revogação. Neste o caso até o direito das partes deve ser respeitado.

Oh! oh! ouviu-se de todos os lados quando o Sr. Toledo teve a palavra. A palavra de direito do lado do lado, mas do homem, apartou o Sr. Luiz Guanabara.

Os trabalhos proseguem.

A última hora, depois de outros debates, foi assignado pelas duas comissões, inclusive pelo Sr. Annibal de Toledo, que o subsecreto venciado, o projecto do Sr. Manoel Duarte, que publicamos acima.

Os debates

Depois de terem falado os Srs. Manoel Duarte e Annibal de Toledo, houve a votação conjunta das comissões de Inquérito e de Justiça, da Camara, que tratam do caso da «Revista», teve a palavra o Sr. Rego Barros.

O deputado pernambucano adduz, então, considerações relativas à técnica dos projectos, para assignar que o projecto do Sr. Annibal de Toledo attende melhor do que o do Sr. Manoel Duarte as necessidades da fundação da proposta a ser approvada pelo Poder Legislativo.

O Sr. Horacio Magalhães declara que é necessario ter em vista o meio de resolver o caso efficientemente e de prompto, e, para isso, é imprescindivel não dar aos exploradores da «Revista» ao que possam, por processos judiciais protelatorios, retardar a solução do problema.

O projecto Manoel Duarte attende a esse fim, razão porque lhe dá o seu voto.

O Sr. Celso Baxima, justificando a sua proposta de fusão dos dois projectos em um só, o artigo principal de ambos é, no fundo, o mesmo. Se um revoga expressamente contratos, o outro os revoga tacita, implicitamente.

Para que, pois, insistir, hystericamente, em uma questão que não tem effluencia no caso? O objectivo a colimar é semelhante em ambos os projectos. Adoptado um ou outro, os que se sentirem prejudicados, recorrem ao poder judicial, ainda que, se não negasse expressamente esse direito. E o judicial é que dará a ultima palavra no assumpto. Vota, pois, pelo projecto do Sr. Manoel Duarte.

O Sr. Getúlio Vargas fez observações sobre duas informações de imprensa.

Rectifica um equívoco do «O Jornal», quando declara já haver o orador assignado o projecto João Mangabeira e faz considerações sobre commentarios do «Estado da Manhã», accendidos ao caso da Revista, sugerindo, fundado no art. 133, 4.º, da Constituição das leis federaes, o sequestro para a imprensa, por parte da União, na posse dos seus bens que se acham com a empresa da Revista e, simultaneamente, a proposta de uma acção de nulidade dos contratos extorquidos pela Revista aos poderes publicos.

Passando-se à votação, manifestam-se pela

## Acabo com a vida para o socego dos nossos corações

E ella escrevendo assim ao noivo, matou-se

Guardava também aquella mulher dentro do peito a sua tragedia? Todos nós temos a nossa, — disse já certo philosopho. — Se está certa ou não essa affirmativa, é caso que não importa. Ella, Maria Fernandes Moraes, tinha a sua e levou-a para a morte, sem revelar a ninguém o seu segredo. Ao noivo, ao proprio homem que ella



Uma photographia da suicida

amava, unico talvez a saber, mesmo a esse não teve Maria coragem do repellido. E disse apenas, num bilhete que encontraram preso ainda aos seus dedos crispados, no ultimo alento: — «Acabo com a minha vida, para socego dos nossos corações que tanto soffrem».

Maria Fernandes Moraes morreu, quando, chegada ao local do suicidio numa ambulância,



Maria, no seu leito da morte. Ao lado, o noivo — Maria Vieira

da Assistência, o medico tentava ainda reanimá-la, applicando uma injeção de óleo camphorado e epinephrina.

A casa da pobre rapariga, de difficil accesso, lá na ladeira Frollek, n.º 66, em São Christovão, na distancia em que fica, foi causa indiscutivel para que não lhe chegasse os socorros mais rapidamente. Quando

o caso, de cada vez, se não havia sido descoberto a quem se accusava, Maria Vieira não podia hoje articular uma palavra, sequer, soffrendo pelos seus.

Depois, certo do seu soffrimento, declarou não saber ao que attribuir o gesto extremado da noiva.

Falou a verdade?

Será requerida, na Camara, urgencia para a discussão e votação do projecto mandando que o governo se emita já na posse dos bens da «Revista do Supremo Tribunal».

O Cambio abriu freixo e fechou firme

7 5/16 a 7 1/2

O mercado de cambio teve hoje os seus trabalhos iniciados na baixa, porque faltavam as letras particulares e permanencia activa a procura para remessas. Os aques foram alterados pelo Banco do Brasil a 7 1/32 d., e pelos estrangeiros a 7 3/8 e 7 1/32 d., com dinheiro para o particular a 7 1/32 e 7 1/2 d. Em seguida, estes recuaram a 7 1/32, com dinheiro a 7 1/32 d., para descerem ainda a 7 1/16 d., contra o particular a 7 3/8 d. Ahl, porém, estação o mercado, pois, os tomadores retrataram-se e começou a apparecer letras offerecidas. Tornou-se, portanto, estavel e dentro em pouco era de alta as suas condições.

Com effeito, o Banco do Brasil passou a sacar a 7 1/16 e os outros a 7 1/32 d., com dinheiro a 7 1/32 d., para o particular. Nova alta accusou ainda o mercado, tendo o Banco do Brasil declarado a taxa de 7 1/32 d., ordem e valor de 7 1/2 d. para cobranças melhoradas dos seus sacadores a 7 1/16 e 7 1/32 d., os demais sacadores a 7 1/16 e 7 1/32 d., para o particular. O mercado fechou assim bem collocado e firme.

O dólar fechou a 68750 e o franco a 3368. Os sobranes entraram-se a 36250 e as libras-pa a 348500.

Saques por cabogramas: Londres, 7 7/32 a 7 3/8; Paris, 8313 a 8290; Italia, 8274 a 8277; Nova York, 68780 a 68780; Hespanha, 8980; Suíça, 18320; Buenos Aires, 28850; Montevideo, 68910; Japão, 28840; Suecia, 18830; Noruega, 18830; Hollanda, 28740; Belgica, 8309 a 8311; Slovaquia, 8204; e Alemanha, 18630.

Os bancos affixaram as seguintes taxas: A 90 dias — Londres, 7 5/16 a 7 1/32; (libra 32820 a 32813); Paris, 8307 a 8312; Nova York, 68720 a 68750.

A vista — Londres, 7 1/4 a 7 1/32; (libra 33105 a 32965); Paris, 8310 a 8316; Italia, 8270 a 8275; Portugal, 8342 a 8360; Nova York, 68750 a 68840; Hespanha, 8967 a 8995; Suíça, 18296 a 18292; Buenos Aires, 28790 a 28850 a 18029; Montevideo, 68900 a 68990; Japão, 28810; Suecia, 18862 a 18870; Hollanda, 28720 a 28765; Syria, 8314 a 8315; Belgica, 8304 a 8311; Slovaquia, 8202 a 8204; Russia, 8967; Chile, 8860; Austria, 8970 a 8980; Alemanha, 18610 a 18632 e vales-af, 8313 a 8315 por franco.

de a viram estorcer-se, expunhamo, corram, ladeira abaixo, a procura de um telefone. Encontraram-no emfim, e communi-caram-se com a Assistência. A subida da ambulancia até a ladeira Frollek foi tam-bem demorada. Mas, de qualquer forma, é certo, não a teriam conseguido salvar, tão violenta foi a dose de mercurio — o veno- no ingerido.

A casa da familia de Maria Fernandes Moraes é de gente humilde, poltrêsinha. Gente do povo. Seu noivo era um mari-chicho. Essas circumstancias em nada, no entanto, emprestam ao caso uma feição me-nos dolorosa. Ao contrario.

Maria tinha 25 annos. Era de cor branca e se bonita não fosse, tinha o encanto da sympathia e todos na vizinhança a queriam muito.

Seu noivo, ha pouco, deixou a farda, en-tregando-se ao officio que tinha, do bom-beiro hydropneumático, tudo por ella, a pedida della. E tão moço como Maria e se chama Mario Vieira da Fonseca.

Ha tempos, ao que dizem, foram dizer umas coisas ao pai de Maria Fernandes Mo-ras. O velho ficou aborrecido e jurou que Maria não havia de se casar com Mario. Adiantam ainda que foi por isso que ella se matou.

Nos bilhetes escriptos pela suicida, um a sua irmã e outro ao noivo, não diz ella, como já adiantamos, os motivos do seu ges-to. Ao noivo escreveu assim:

«Meu querido Mario — O teu relógio, o affluio estão na tua mala, e o dinheiro. Acabo com a vida para socego dos nossos corações, que tanto soffrem... Mario! pede a outras coisas que são tua e minha commenda. Estão na minha mala. Da tua, até a morte — Maria».

O cadaver da desditosa rapariga foi remo-vido da casa 66 da ladeira Frollek para o necrotério da policia.

O noivo da suicida, chamado, em seguida, immediatamente, a prestar esclarecimentos as autoridades do 13.º districto policial sobre

ronte, que lhe teria concedido uma commis-são. Contra elle, por isso, agiram, aggre-dido-o.

De que lado estará a razão? E' o que vae, agora, a policia apurar.

Atacado de surpresa, em casa, o gerente fez uso do seu revolver, desbandando por tres vezes. Dois projectis foram atirados um dos alvejados, produzindo-lhe ferida, ferida.

Será-se a scena, a prisão em flagrante do criminoso e a remoção da vítima para a Assistência.

Foi tudo assim: João de Azevedo Costa Pereira, o gerente, de 28 annos, casado, saiu da alfândega e en-trou na casinha n.º 2 da avenida do lado, para almoçar. Quasi ao mesmo tempo, bateram na porta dois homens — Henrique de Tal e Eu-rício de Mello, agenciadores do estabeleci-mento. Attende-os D. Conceição Pereira, es-posa de João. Os recém-chegados empurra-ram a porta, de navalha em punho, à procura do marido de D. Conceição. Ao verem-no, contra elle investiram, procurando desmarrar-lhe o golpe. De um salto, José levantou-se e pegou de um revolver, disparando-o contra os alvejados.

Das tres fuzas arrojadas, duas foram alcan-çadas por Eucirio de Mello. Um no braço e outro no braço direito. A vítima corria logo, enquanto o seu companheiro conseguia fugir.

Despertado pelos estampidos, acorreu ao local o soldado n.º 45 da 4.ª companhia do 1.º batalhão da Policia Militar. O policial effectuou a prisão do criminoso, em flagrante, requisitando, depois, a Assistência para o ferido.

Eucirio, que tem 29 annos, é soldado, diz-se pintor e mora à rua Thomaz Mello n.º 22, foi então transportado para o posto central, onde recebeu os devidos socorros. Depois de medicado, internar-se no Hospital de Pronto Socorro.

O criminoso foi levado para a delegacia do 13.º districto. Ao ser interrogado, declarou que Eucirio e Henrique lhe haviam exigido a commissão de 500 de um freguez que queriam apresentar na alfândega, para que fosse em verdade levado para o es-tabelecimento pelo empregado Americo Continho.

Conceição Pereira, a senhora do gerente, também foi ferida. Recebeu ferimentos no braço direito, quando procurava evitar a aggressão ao seu marido.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales ouro para a Alfândega a razão de 38793, papel, por 18 annos.

Esses bancos estão a dollar a vista a 68750 e a 68780 e a prazo a 68720 e a 68750.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 20+1 MINIMA, 16+6

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATÉ ÀS 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Boletim da Loteria da Capital Federal

## BRIGAM AS COMADRES...

Uma historia complicada e um homem baleado

O CASO NA POLICIA

Já era esperado pela policia um desfecho assim. Havia avisado que as coisas pela alfândega da rua Visconde de Itaboraite numero 259, não iam boas. A policia, no entanto, não tinha elementos na lei para previr. Era assumpto de administração, coisa privada.

Hoje a coisa estourou. Os agentes da alfândega dizem-se prejudicados pelo ge-ralista.



João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

João da Costa Pereira, o gerente e sua esposa

## FURTOU E FOI PRESA

COMMUNICADOS

Molestias das Senhoras

A MERBETHYLING E' EFFICAZ

FORMULA INODOR DO SR. DR. ANNIBAL PEREIRA

O Sr. Dr. Nuno Assis, illustre clinico residente em Plangaranga, Estado de São Paulo, assim se exprime em relação a «Merbethyling»:

«Tenho verificado a acção notavel do seu espendido preparado «Merbethyling» em varios casos de ane-xite e outras affecções das senhoras — e estou certo de que muita intervenção cirurgica se evitaria com a sua applicação oportuna, ao mesmo tempo que evita a serie de incommodos que tanto aborrecem, affligem e desgostam as senhoras».

Vende-se em Drograrias e Pharmacias. — Informacoes e literatura a quem se pedir a S. A. MERBETHYLING — R. Carlos N. 10, 1.º — RIO

## Casa Moutinho

AV. RIO BRANCO, 134

Grandes exposições de chapéus, gravatas, melas, lenços, suspensórios e muitos outros artigos de que se compõem o seu fabrilme stock.

Pregos muito reduzidos em virtude da GRANDE ALTA DE CAMBIO

Faça uma visita à nossa casa e verifique a beleza de nossas expozições com os preços muerados.

Em alguns artigos que se compõe a nossa expozição damos um preço cortante Chapéus de feltro SOLIS 55000 Chapéus de qualidade superior, 355 40000

Chapéus de qualidade superior VELLOIR 80000 Chapéus de palha desde 18000 Ligos PARIS a 65500 Ligos REX a 65500 Suspensórios de seda 125 e 15000 Papillon, franceses a 108000 Papillon (collar) de seda a 65000 Camisa de linho CAMILO LEO (collar) a 25000 Bóias de cores, lencinhos a 30000

NAO VENDA SUA JIRA A casa José Cabem emprega o valor real juros convenientes RUA SILVA LACIM, 7 Phone C. 2225 — Junto ao Rio Hotel

## TAPETES

Em pellicia, 15 e algodão, em todos os tamanhos e cores. Recebidos directamente das fabricas estrangeiras.

VEJAM EM NOSSA VAREJA Verifique os preços da

ASA LINES 45, Rua da Carioca, 67 — Rio

Prof. Godoy Tavares Coração, pulmões e por seus processos, estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon). 3 a 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 7











## COMMUNICADOS

## Celia da Silva Maurell

Alfredo Maurell Filho, senhora e filhos; Nelson Maurell, Juracy Maurell Spindola, Byron Maurell, Noster de Souza Spindola, Julia da Silva Krul, Dr. Carlos Krul e filhas (ausentes) agradeceram a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de uma idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, D. CELIA DA SILVA MAURELL, e os convidam a assistir a missa de 7ª dia, que por sua alma mandam rezar segunda-feira, 12 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

## Joaquim Antonio de Araujo

Laurina Meira de Araujo, Joaquim Antonio de Araujo Junior, senhora e filhos, Lido Ramos Braga e Moncler M. de Araujo, esposa, filha, nora e netos de JOAQUIM ANTONIO DE ARAUJO, agradeceram a todos quantos lhes manifestaram pesar pelo falecimento do saudoso extinto, e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de sétimo dia, que será celebrada segunda-feira próxima, 12 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. da Corrente, na Avenida Pasteur. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem à celebração desse acto religioso.

## Professor Antonio Moita

A viúva, Estella Nicolai de Moita, sensibilizada pelas novas de carilho e conforto que recebeu de todos as pessoas que a acompanharam na sua luctuosa dor, pelo falecimento do saudoso extinto, vem por este meio testificar-lhes os seus sinceros agradecimentos, e as convide, em seu nome e de todos os parentes (ausentes) para assistir a missa de sétimo dia, que será rezada na igreja do Carmo, às 9 horas, segunda-feira, 12 do corrente.

## J. R. Merian

Fernandes, Fisch e Cia, gratos à memória do seu amigo e socio commanditario, Sr. J. R. MERIAN, mandam celebrar uma missa por sua alma, terça-feira, 13 do corrente, às 10 h. no altar-mor da igreja da Candelaria, confessando-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

## Aroldo Brasilio de Almeida

Sua família, penhorada, agradece a todos as pessoas que acompanharam o seu extinto, bem como aqueles que por cartas e telegramas enviaram palavras de conforto e de novo as convide para assistir a missa de 7ª dia, que em homenagem de sua alma será celebrada na igreja de S. José, segunda-feira, 12 do corrente, às 9 h. 12 horas, antecipando por mais esse acto de religião sua eterna gratidão.

## Eugenio Teixeira

A viúva Antonieta Teixeira Barbosa convide todos os parentes e amigos do falecido EUGENIO TEIXEIRA para assistir a missa de 7ª dia, que em homenagem de sua alma será celebrada na igreja de S. José, segunda-feira, 12 do corrente, às 9 h. 12 horas, antecipando por mais esse acto de religião sua eterna gratidão.

## Augusta Marques Pinto

Fernando Pinto e família participam o falecimento de sua querida tia D. AUGUSTA MARQUES PINTO, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá amanhã, às 9 horas, da rua Duque de Caxias, 66 (casa 5) para o cemitério de S. Francisco Xavier, confessando-se agradecidos.

## Eolinda Greenhalgh Barretto

AGRADECIMENTO  
A sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7ª dia, e também enviaram telegramas e cartas, vem confessar sua eterna gratidão por essa manifestação prova de amizade e conforto.

## João José Procopio Rodrigues

1ª ANIVERSARIO  
Sua família faz celebrar missa na igreja de Nossa Senhora do Parto, segunda-feira, 12 do corrente, às 10 h.

Dr. Samuel Prado, Clínica Médica, App. tivo, Cons. Uruguan, 95 (2 e 4). N. 6961.

## UMA CONFERENCIA DE D. IVETA RIBEIRO

No Abrigo Theozza de Jesus, à rua Ibituruna n. 53, a escritora Iveta Ribeiro realizará, amanhã, às 4 horas da tarde, uma conferencia, versando sobre "A prece da Caridade".  
A conferencia, cuja apreciavel reputação literaria atrahiu a attenção para o seu trabalho, collocar-se-á, nessa conferencia, para estudar a vida, num ponto de vista puramente christão.

## "FORD" 250\$

Prego de reclame — Sob medida, capotas de panho-couro, collocadas nos autos

## DAVID &amp; MARTINS

302 — Avenida Mem de Sá — 304

## Drs. Leal Junior e Leal Netto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvido, nariz e garganta. Consultas de 1 a 5 Avenida Almirante Barroso n. 11 Edifício do Lyceu de Artes e Officio, Teleph. C. 3778.

## MUITO BEM

Entre os passageiros chegados do norte, hontem, estavam Mme. Nelsena Cunha e família, que honram um automovel no eixo do Pharoex. Pouco depois de chegar em casa foi verificada a falta de uma bolsa com dinheiro e joias. O Sr. Cunha, que é functionario do Theatro, saiu a ver se encontrava, por sorte, o automovel cujo numero não sabia.  
Indicaram-lhe fosse procurar informações na sede da Associação dos Chauffeurs. Foi lá, o Sr. Cunha teve a satisfação de receber a bolsa com os seus valores, saindo, então, que ella havia sido entregue pelo chauffeur do carro numero 8.192, Antonio da Cunha.

## BRINQUEDOS

Castro & Waldemar, Praça 15 Novembro, 42

DOAS SALAS por cima do cinema Palais; melhor ponto da Avenida. N. 147.

## Carrosserie "FORD"

Vende-se uma, usada, na avenida Mem de Sá n. 302, 304.

## "PRINCE-SE"

Passageiro que tomou um carro hontem às 7 1/2 da noite, passando pela rua Ilapigui, com destino à rua Haddock Lobo, 319, esqueceu uma pasta contendo papéis que só tem valor para o proprio; pede-se ao chauffeur do carro ou a quem tenha encontrado entregar no Para-Royal na Avenida de Formeimos, ou na rua Haddock Lobo, 319, casa 6, ao Sr. Pedro Miguel.

## OLUETYL E A SYPHILIS

## CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

O povo só deve usar remedios que tenham attestado official como este, unico meio de usar remedio de valor real e evitar assim usar drogas inúteis e sem resultado.

CERTIFICADO DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO, DEPOIS DE HAVER SUBMETTIDO O "LUETYL" A EXPERIENCIA:

Em obediência à ordem do Sr. Coronel Dr. Director, para cumprimento dos despachos dos Srs. Marechal Ministro da Guerra e General Dr. Director da Saúde da Guerra, constantes do presente requerimento, que, tendo sido empregado no tratamento de doentes recolhidos às enfermarias deste hospital o preparado "LUETYL" do pharmaceutical Alvaro Vargues, foram passados os seguintes attestados pelos clinicos que o empregaram:

"Attesto que empreguei o preparado LUETYL em um caso de siphilis cutanea, na 5ª enfermaria, obtendo um resultado surpreendente. O doente, que pesava 38 libras, amagacou 6 libras com a uso de vidro e meio do referido preparado, tendo as manifestações cutaneas eliminadas completamente. Rio de Janeiro, 21 de Março de 1917. (Assinado) Dr. Humberto Mello, 1ª Tenente encarecido da 5ª enfermaria".  
"Attesto que tenho empregado com exito o preparado LUETYL nas manifestações cutaneas da siphilis. Rio de Janeiro, 22 de Março de 1917. (Assinado) Dr. Alarico Damazio, Capitão Medico, encarregado da enfermaria de Dermatologia e Siphilis". Nada mais constando a respeito, nem sendo requerido, dou por finda a presente certidão que eu, Aristachio Lopes da Oliveira Ramos, escrivão, aos 17 dias do mez de Março de 1917. Esta conforme. — Hospital Central, do Exército, em 27 de Março de 1917. — (Assinado sobre estampilha no valor de 35000) — Jayme Ferreira de Azevedo, secretario. — Visto: (Assinado) Dr. Pedro Vieira, Coronel Director.

500 MIL PESSOAS USARAM O "LUETYL". PERGUNTA A CADA UMA, TODAS TIVERAM BOM RESULTADO NO TRATAMENTO.

## SYPHILIS ??? LUETYL

Na siphilis adquirida hereditaria, em todas as manifestações, só LUETYL — Líquido, Góttas, Capsulas, Injeções, Lemas a bolha.

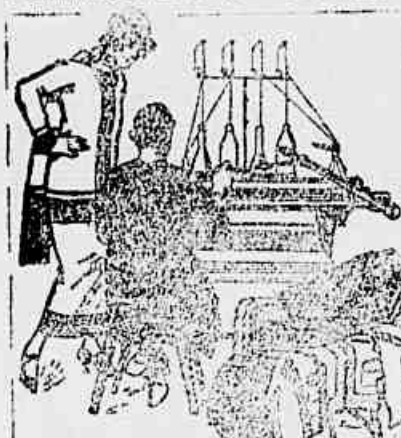
Peguem o livro — Os perigos da Siphilis, de A. Vargues, Caixa Postal 1636 — RIO

LUETYL em todas as boas farmacias, casas de drogas do Brasil e Republicas. Sul-Americanas.

## Milhares de Moças e Senhoras

ganham a vida facilmente pela industria caseira, fabricando meias e artigos de malharia com as machinas da

"DRESSER STRICK-MASCHINENFABRIK IRMSCHER & WITTE"



MANEJO MUITO SIMPLES!

As machinas encontram-se á venda na casa:

Fritz Häring & Cia.

Rua General Camara, 134

Telep. Norte 2866

RIO DE JANEIRO

POAZUL

O VERDADEIRO DESTRUÍDO DAS BARBAS Experimentar a sua eficiencia Vende-se em toda a parte



um verdadeiro "Valet"



QUANDO o Senhor passa a machina pelo assentador, as duas rodellinhas vão virando a lamina com a mesma perfeição que o fiação de barbeiro mais cuidadoso; permitem limpar a lamina sem retirar a machina e, finalmente, levam aquella ao seu lugar prompto para o dia seguinte.

Esse admiravel mecanismo é uma superioridade para o dia seguinte.

Representantes: LUIZ HERMANN FILHO & CIA. Rua Gonçalves Dias 54, Rio de Janeiro

clausula da VALET AUTO STRIP. É vendida nas principais casas de artigos, não só em estoques economicos de custo muito moderado, como tambem em estoques mais finos e elegantes.

Naval de S. Francisco

Afin suas proprias lamizas

## Coisas que existem, mas que não se conhecem:

O Hotel do Corcovado em Paineiras com as suas modernas instalações, aguas correntes nos aposentos, apartamentos com sala de banhos, a alimentação esmerada, oferece a seus hospedes todo o conforto a par de um clima precioso que revigora o organismo.

Dr. Hygino

Operações, exames, appendicitis, etc. S. José, 69, Res. Tambora, 67, T. S. 2320.

## TERRENOS CENTRAES

Vendem-se magnificos lotes de terrenos na sumptuosa avenida Paulo Frontin, entre a rua Haddock Lobo e rua S. Christovão, onde já estão edificadas bellas e luxuosas palacetes. Trate-se na rua Larga n. 11, pharmacia. Os terrenos estão murados.

## O que deveis tomar para indigestão

Nada egual a MAGNESIA BISURADA, como remedio para a digestão e perturbações estomacaeas. A primeira dose dá alivios instantaneos. Doras após as refeições, enfiamento, nausea, má-digestão, falta de appetite, são sinais evidentes que os perigosos acidos estão atacando os orgaos digestivos, fermentando os alimentos e abrindo caminho para uma serie de graves incommodos. Uma simples dose de MAGNESIA BISURADA neutraliza instantaneamente todos os traços de acidez, restabelece o appetite, dando ao organismo um bem-estar. Tende prazeres vossos alimentos, comendo o que vos apparecer; experimente a MAGNESIA BISURADA uma vez e verificareis que tendes aquillo de que ha muito necessitaveis — um remedio honesto, economico e real para as vossas perturbações estomacaeas.

## Noticias Religiosas

No Dispensario de N. S. de Lourdes

Realizou-se a distribuição mensal do Dispensario de N. S. de Lourdes da parochia de S. João Baptista, com a presença de S. Rev. D. Carlos Duarte da Costa, Bispo de Botucatu, em passagem por esta capital, que juntamente com o Sr. vigário da parochia, deu-lhe a benção aos pobres reunidos.

## LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro n. 179

Em 23 de Outubro



No tratamento da cutis

CREME DE CERA PURIFICADO

Purified Wax Cream

## Terço mais poder e maiores atribuições os prefeitos da Italia

ROMA, 10 (U. P.). — O gabinete decidiu augmentar o numero das attribuições dos prefeitos no controle e coordenação dos serviços da administração do Estado, unificando a direção politica e providenciando para que os membros das organizações tendentes a subverter a estrutura politica do Estado não possam ser eleitos conselheiros communes ou provinciaes. Os prefeitos terão poderes para punir os empregados que sigam politica incompativel com a do governo.

## CONVEN SABER

Que a casa Georg Hirth, Laubisch & C.

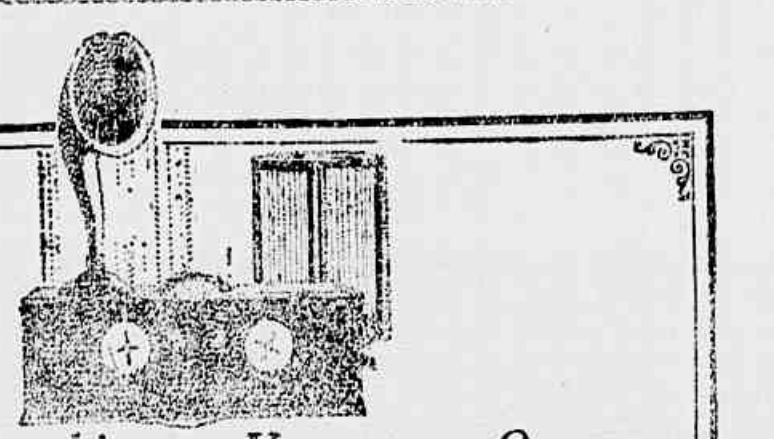
RUA DO OUVIDOR, 86

Grande stock de seus moveis, tem GRANDE SORTIMENTO DE TAPEÇARIAS NOVAS como sejam TAPETES orientales, nova partida de lindos TAPETES allemães, da Bohemia, da França, de Beliz, para todos os preços.

PASSADEIRAS de lindos padrões, grande e variado sortimento de TECIDOS de seda, gobelins, e de muitas cortinas feitas.

CRISTOES estrangeiros novos e lindos de 64 para cima.

Examinem a exposição em nossa vitrine e VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS



## Uma Photographia que Venceu um Oceano

Uma photographia transmittida por meio de radio, de Londres a New York, através de treze mil milhas de um mar tumultuoso — em vinte minutos! Mesmo assim, a Radio Corporation of America aponta este acontecimento de real destaque somente como uma das suas muitas contribuições para o progresso internacional.

Entre outras, ha a sua produção de "Radiolas", "Radiotrons" e "Alto-Falantes "Radiola", de maneira que todos os habitantes do mundo possam partilhar o prazer do Radio.

A seu pedido, o nosso representante nada proximo da sua casa terá muita satisfação em fornecer-lhe um catalogo descriptivo de "Radiolas" no idioma de vossa lingua.

RADIO CORPORATION  
Representantes no Brasil  
Radio Corporation of America, Caixa Postal 2735, Rio de Janeiro  
Distribuidores no Brasil  
General Electric S. A., Caixa Postal 100, (Luzern, 100) Filial 3, rua Anchieta, 5 — S. Paulo  
Byington & Co., rua General Camara, 65, Caixa Postal 725, Rio de Janeiro. — Rua Alvares Pen teado, 1 — S. Paulo.

**Radiola**  
MAREA REGISTRADA  
PRODUTO DE RCA

## CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

PREPARATORIOS (seriados e parcelados) e ENSINO COMMERCIAL

E' O MELHOR: Procure informarse.

Queira visitar-nos. Rua do Ouvidor, 50, Esquina de 1º de Março.

Terrenos em Ipanema A prestações

Lotes desde 8 contos, vendem-se os poucos e ultimos. Tratar Av. R. Branco, 48 — Loja.

ASTHMA? ASMO. EHRICH — Molesta e effizaz — Vende-se em todas as farmacias e casas de produtos de higiene.

Alfabetaria PRIMOR

O maior sortimento de costumes PALMA-FINISCH a 985500. CALÇAS DE PLANELLA a 505000. Ternos sob medida, casimiras finas, a 1705000. Reclame, costume de frescot a 1005000, só nesta casa.

Rua Marcehal Floriano, 113. Teleph. N. 3761.

CUNHA NEVES & CIA. COMMISSARIOS DE MANTEIGA

Rua do Rosario, 140 — Endereço telegraphico: "Antoneves" RIO DE JANEIRO

Dr. Aristides Monteiro

Assist. no Hosp. S. Francisco de Assis Quitanda 5, 2ª, 4ª e 6ª, das 8 às 6 h. C. 5560.

ESCOLA PARA "CHAUFFEURS"

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193-A e B (PRÉDIO PROPRIO). TEL. V. 5309

Curso completo de machins. 1505000. Curso de direção (12 horas). 1205000. Devolve-se ao alumno reprovado a importância paga. Preparam-se candidatos em 20 dias.

Aluga-se, por dois mezes, com moveis, a confortavel casa da praia da Freguesia 195, "Villa Hermé". Bom terreno. Está aberta. Informações, Tel. V. 2493.

Ilha do Governador

Grande stock de accessorios para Automoveis. RUA EYARISO DA VEIGA, 24

MOREIRA, LAND & C. Pneumaticos

Regimen dos melhores sanatorios suissos. — NUMEROSAS CURAS. INFORMACOES: No Rio, Buenos Aires, 59 — 1º andar. Telephone Norte 1259, ou em PALMYRA.

## "A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Graziella Santos, filha de Sr. Alvaro da Silva Santos, clinico chefe capital, D. Josepha Meireles, esposa de Sr. José Lopes Meireles, negociante nesta cidade, D. Severina Rocha, filha de Sr. Walter Rocha, do nosso alto commercio, D. Ruth de Oliveira Vianna, esposa de Sr. Silva Vianna, funcionario municipal, e D. Cesar, filho de Sr. Cesar Nunes Santiago, negociante nesta praça; o meu filho, Sr. Manoel Porto, funcionario do alto commercio desta praça.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Porto, funcionario do alto commercio desta praça.

Faz annos hoje a Sr. Maria Gomes, funcionaria do Banco Nacional.

Faz annos hoje o Sr. Victor de F. G. Gomes, medico da Hospital da C. e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Faz annos hoje o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos a minha filha, Sr. Vicente Bueno.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.

Faz annos annos o Sr. Luiz F. G. Gil, empregado no commercio desta praça.







